

BIBLIOGRAFIA COMENTADA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIS

Organizada por Luís Paulo Leopoldo Mercado - luispaulomercado@gmail.com

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

ALMEIDA, Maria das Graças M. **O material didático escrito para a educação a distância: concepção e elaboração.** Maceió: Edufal, 2011.

Analisa a importância dos materiais escritos, impressos e digitais, para os processos de ensino e aprendizagem na modalidade a distância. Identifica os elementos básicos da concepção e elaboração dos textos didáticos escritos para a educação a distância. Discute a concepção do gênero textual mediacional constituinte dos textos digitais escritos para a educação a distância. Capítulos: O texto didático escrito para a educação a distância: o que é e como se faz? O gênero textual mediacional; Fundamentos teórico-metodológicos dos textos didáticos escritos para a educação a distância: estratégias de processamento didático; Fundamentos teórico-metodológicos dos textos didáticos escritos para a educação a distância: estratégias linguístico-discursivos.

ALMEIDA, Maria Elizabeth B.; PRADO, Maria Elisabete B. (Orgs). **O computador portátil na escola: mudanças e desafios nos processos de ensino e aprendizagem.** São Paulo: Avercamp, 2011.

Aborda a implantação do Projeto Um Computador por Aluno(UCA) como estratégia para proporcionar a inclusão digital do aluno por intermédio da escola e a utilização dessa tecnologia nos processos de ensino, aprendizagem e desenvolvimento do currículo. Apresenta o uso do computador portátil como um conjunto de inovações relacionadas às características técnicas de conectividade, interoperabilidade, mobilidade e imersão. Amplia o escopo da discussão sobre a complexidade da inserção do laptop na escola em suas diferentes dimensões. Analisa o processo desencadeado de formação de educadores na ação, explicitar as concepções e metodologias orientadoras desse processo, compartilhar as experiências vividas e apontar possíveis caminhos para a realização de ações correlatas. Capítulos: Um laptop para cada aluno: promessas e resultados educacionais efetivos; Indicadores para a formação de educadores para a integração do laptop na escola; Utilização do laptop educacional em sala de aula; O uso do laptop na escola: algumas implicações na gestão e na prática pedagógica; Articulação e sintonia das instâncias de gestão: um caminho a favor da formação da escola para o uso dos laptops conectados; A perspectiva do uso do computador no curso de biologia; A integração das tecnologias da informação e comunicação ao ensino e aprendizagem de língua estrangeira – inglês; Aluno-monitor: trabalho colaborativo e solidário entre pares no cotidiano da sala de aula mediado pelas tecnologias.

AQUINO, Julio G.; RIBEIRO, Cintya R. (orgs.). **A educação por vir: experiências com o cinema.** São Paulo: Cortez, 2011.

Analisa as linhas de poder/saber que incidem sobre os dispositivos de subjetivação na atualidade em 18 obras cinematográficas de ficção científica, destacando as relações de força atuantes nos processos de governamentalização contemporâneos, bem como suas múltiplas implicações para as práticas educacionais. Capítulos: A educação por vir: interpelações ao tempo presente; Parte 1 – As saturações do Controle – Laranja mecânica e a polivalência tática dos discursos; Thx1138: a Terra recriada; Os Doze macacos: do infra-humano ao ecogoverno; O Show de Truman e o silêncio do espelho; Existen Z: a que será que se destina? Norma e controle em *MinorityReport*; Código 46: nós e (m) nossos genes; Violação de privacidade: www.final.cut/ahoravagalume; O avesso da vida em Filhos da Esperança; Parte 2 – As Fabulações da Resistência – *Blade Runner* ou um réquiem para o sujeito do *cogito, ergo sum*; 1984: nas dobras do pensável; Brazil, o Filme: a guerra, o sonho e as heterotopias; Gattaca: entre e o querer não; A vida além: a virtualidade na trilogia Matrix; *Vanilla Sky/ Abre los ojos*: um labirinto de sonhos; Máquinas que desejam: a captura edipiana em Inteligência Artificial; Brilho Eterno de uma mente sem lembrança: o esquecimento como rompimento habitual; V de vingança, A de acontecimento.

BONILLA, Maria H.; PRETTO, Nelson L. (orgs.). **Inclusão digital: polêmica contemporânea.** Salvador: Edufba, 2011. v2.

Aborda a inclusão digital, foco de políticas públicas em todos os níveis da administração pública, bem como de ações de diversas instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Discute o sentido da inclusão digital e o que representa em termos de inclusão social. Capítulos: Inclusão digital: ambiguidade em curso; Para além da inclusão digital: poder comunicacional e novas assimetrias; Inclusão digital como fator de inclusão social; Diretrizes metodológicas utilizadas em ações de inclusão digital; Novas tecnologias e inclusão digital: criação de um modelo de análise; Autonomia, liberdade e software livre: algumas reflexões; Leitura e escrita on-line; Tabuleiro digital: uma experiência de inclusão digital em ambiente educacional.

CARVALHO, Ana C. **Reintegração dos presos por meio da educação à distância.** Brasília: Ser, 2011.

Analisa os aspectos do sistema penitenciário referentes à reintegração, educação e profissionalização do preso face às condições precárias em que vivem nas penitenciárias. Discutem questões sobre educação à distância, definições, tipos de motivações e modelos pedagógicos para reintegrações de presos por meio da educação à distância. Capítulos: Situação atual do sistema penitenciário no Brasil; mídia, conhecimento, comunicação e linguagem; Educação a Distância; cidadania, globalização e exclusão; o direito à educação e o sistema penitenciário; Sistema de penitenciárias no Brasil; sistema penitenciário brasileiro; projetos propostos de reintegração.

CASTILHO, Ricardo. **Ensino à distância**: interatividade e métodos. São Paulo: Atlas, 2011.

Aborda novos preceitos, novas funções e novos ambientes dos atores envolvidos no ensino à distância. Analisa a evolução e o aperfeiçoamento do ensino à distância com a utilização das ferramentas tecnológicas disponíveis para se alcançar o melhor método para interatividade em busca do saber. Capítulos: Aprendizagem; Aprendizagem à distância; O Ensino à distância no mundo; Ensino superior à distância no Brasil; Ensino superior à distância no mundo; Amparo legal; Behaviorismo e construtivismo: bases teóricas do ensino superior à distância; O advento da internet; Um pouco de filosofia: crise de concepção de Estado; Questões políticas do ensino à distância; Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA); Mídias virtuais; O ensino à distância e a inclusão educacional; Necessidades educacionais especiais; Quem é responsável pelo aprendizado?; A importância do professor; Interatividade; Desenvolvimento de curso online; Onde está o aprendizado no “e-aprendizado”?; Estratégias de interação; Aprendendo a aprender; Questões sobre a interação; O processo de avaliação no ensino à distância; Porque avaliar?; Democratizar não basta; Problemas de leitura no ensino à distância; O futuro da aprendizagem em rede; Glossário de ensino à distância; Desafios para o diálogo.

CORACINI, Maria J. ; UYENO, Elzira Y.; MASCIA, Márcia A. (orgs). **Da letra ao pixel à letra: uma análise discursiva do e sobre o virtual**. Campinas: Mercado de letras, 2011.

Aborda as temáticas da identidade, leitura e escrita na internet, formação de professor e ensino–aprendizagem de língua no contexto virtual. Analisa o impacto das TIC no cotidiano das pessoas e as transformações para a constituição da subjetividade dos usuários para o ensino e para a sociedade de modo geral. Discute os processos de subjetivação que se realizam por meio da escrita em ambiente virtual. Focaliza processos pedagógicos relativos à leitura em atividades de ensino de língua materna e estrangeira em ambiente virtual. Analisa as implicações políticas dos discursos que transitam no e sobre o ciberespaço. Apresenta algumas representações de subjetividades, de identidades e, também de gêneros que atravessam no mundo contemporâneo. Capítulos: Parte I – Escrita de si, formação de professor de línguas em ambiente virtual – os blogs escolares e a escrita de si: entre a redação escolar e os diários virtuais; Cibersujeitos e transferência: para além do sujeito fractal e da *parrhesía* e na correspondência entre orientador e orientando; Escrita de si no *Orkut*; identidade e (pós)–modernidade; Windows, *Shodô* e *Ethos*: uma tecnologia do sujeito; ética pela escrita virtual; Parte II - Leitura e ensino – aprendizagem de língua à distância – transposição didática no ciberespaço: uma nova ordem do discurso pedagógico?; Práticas contemporâneas: fabricação de discursos e de “novos” regimes de verdade; Leitura interpretativa no ciberespaço: o discurso dos aprendizes; A **antropomorfização** no discurso sobre a tecnologia: um estudo de caso; Parte III – Discurso político–educacional, poder e verdade no ciberespaço – Entre a memória e o acontecimento: educação e novas tecnologias – metáforas do progresso; (Re)torcendo os fios do discurso político educacional da EAD: uma análise dos documentos do MEC; A discursivização do perfil de autonomia do aprendiz de EAD como forma de homogeneização das subjetividades; Parte IV – Subjetividades e representações em novas tecnologias – aparelhos celulares , consumidores de baixa renda, subjetividades; Um passeio pelo *Orkut*: representações sobre “Ser brasileiro”; Subjetividades bilíngues no ciberespaço; O uso terapêutico do “Second Life”: um simulador de identidades; Representações verbais e não-verbais – de gêneros digitais em enunciados escolares.

FRAGOSO, Suely; RECUERO, Raquel; AMARAL, Adriana. **Métodos de pesquisa para internet**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

Aborda as abordagens empíricas a respeito das tecnologias digitais de comunicação. Discute metodologias eficientes que permitam coletar e analisar dados compatíveis com os problemas de pesquisa e as perspectivas teóricas a respeito da internet. Aborda aspectos mais gerais da prática de pesquisa para internet. Discute a coleta de dados e processo de amostragem para pesquisas empíricas quantitativas e qualitativas. Apresenta metodologias de pesquisa no cenário na internet com redes sociais, hiperlinks e abordagens etnográficas. Capítulos: Parte I – Perspectivas sobre a pesquisa empírica: panorama dos estudos da Internet; Construção de amostrar, teoria fundamentada; Parte II – Apropriações metodológicas: estudo de redes sociais; análises de hiperlinks; abordagens e etnográficas.

GASPARETTO, Paulo R. **Mediatização da religião: processos midiáticos e a construção de novas comunidades de pertencimento**. São Paulo: paulinas, 2011.

Aborda a o conceito de mediatização da religião e a construção de novas comunidades de pertencimento. Descreve a emergência de novas formas de comunidade e experiências religiosas com práticas televisivas. Capítulos: Parte I – Mediatização e comunidades de pertencimento – Breve visita à noção de comunidade; Transformações: da comunidade aos campos sociais e, depois, os atores; A mediatização e as novas formas de organização social; Parte II – Mediatização e práticas sociais – Sobre dispositivo: da técnica aos meios; A televisão como complexo dispositivo de prática social e de sentido; A televisão como dispositivo de mediatização no campo religioso; Parte III – A televisão como dispositivo de constituição da comunidade de pertencimento e o seu funcionamento na perspectiva da recepção – A televisão como dispositivo enquanto prática social e de sentido; Funcionamento da comunidade de pertencimento; A comunidade que emerge da mídia.

GOMES, Luiz F. **Hipertexto no cotidiano escolar**. São Paulo: Cortez, 2011.

Discute as questões teóricas que envolvem a leitura e a produção de hipertexto e apresenta sugestões metodológicas aplicadas em sala de aula do ensino fundamental que possam levar os alunos a serem produtores de conteúdo para a Web de forma crítica e consciente. Capítulos: Hipertexto; Breve histórico do hipertexto; Documentos: unidade básica de informação; Links, elementos centrais do hipertexto; Os links e a construção do (de) sentidos; Tipos de links; Ainda o hipertexto: uma breve revisão; Inserindo o hipertexto no cotidiano escolar: algumas propostas de produção de hipertextos; Observando os links e trabalhando com eles; Propostas complementares.

HAGUENAUER, Cristina; CORDEIRO FILHO (Orgs.). **Educação no contexto das novas tecnologias e a contribuição do Laboratório de Pesquisa em Tecnologias da Informação e da comunicação – LATEC/UFRJ**. Curitiba: CRV, 2011.

Apresenta experiências com a utilização das TIC no ensino online em Programas de capacitação de profissionais em serviço, assim como na formação de jovens profissionais em cursos de graduação do UFRJ. Analisa a especificação funcional para o desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem baseada na plataforma Moodle. Discute a importância dos portais de informação como espaços de imersão na internet, capazes de conectar indivíduos de diferentes níveis sócio-econômicos. Capítulos: Estudos sobre a eficiência da capacitação de profissionais em serviço com uso de educação a distância no Programa de Capacitação de Fretistas da Petrobras Distribuidora; Capacitação de Profissionais em Serviço da Norma ISO 9000; 2000, com apoio de ambiente virtual de aprendizagem; Educação continuada a distância: análise do Programa de Capacitação em SMS da Petrobras Distribuidora; Ensino a distância online no Programa de Capacitação em Gestão de Segurança no Transporte de Produtos Perigosos da Petrobras Distribuidora; Interação em ambientes virtuais de aprendizagem: análise de uma experiência no curso de Pós-graduação em Linguística Aplicada; Ensino de Ciências das matérias, com auxílio da Plataforma Moodle; Uso da plataforma Moodle no apoio ao ensino presencial: um estudo de caso; Ensino de Geometria Descritiva com apoio de ambientes virtuais de aprendizagem; Desenvolvimento e implantação de Sistema de Gerenciamento da Aprendizagem Online (SGA); Por uma aprendizagem adaptativa baseada na plataforma Moodle; Comunicação em ambientes virtuais de aprendizagem: uma análise das ferramentas do Sistema Quantum de educação online; Portais de informação e comunidades virtuais de aprendizagem: a experiência do LATEC/UFRJ; Portais de informação e Comunidades Virtuais de aprendizagem: o caso do Portal Dinos Virtuais; Portais de informação e Comunidades de Aprendizagem: uma análise dos processos de comunicação e interação do Portal GPA; A aplicação de um ambiente virtual de aprendizagem no contexto do nível médio de ensino: a plataforma e-Proinfo em uso.

KEARSLEY, Greg. **Educação on-line: aprendendo e ensinando**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Aborda o ensino e aprendizagem online. Explora os temas fundamentais da educação online, os diversos tipos de ambientes de aprendizagem online. Analisa a utilização de aplicativos online em atividades de ensino e aprendizagem. Discute as características de um aprendiz online bem sucedido e de um ambiente de aprendizagem online eficaz. Apresenta etapas da elaboração de cursos on-line. Capítulos: A história dos computadores na educação; Temas que compõem a educação online; o alcance da educação on-line; Elementos da educação on-line; pesquisa sobre educação on-line; Aprendizagem on-line; Ensino on-line; Elaboração e desenvolvimento de cursos on-line; Organização e rede; Normas; Educação na era da informação; Quando os elétrons atingem a tela; Direções futuras; Fontes de informação adicionais.

MARASCHIN, Cleci; FRANSCISCO, Deise J.; DIEHL, Rafael (orgs.). **Oficiando em rede: oficinas, tecnologias e saúde mental**. Porto Alegre: Edufrgs, 2011.

O livro problematiza a produção do conhecimento científico, a ética em pesquisa e os modos de trabalhar em saúde mental ao inserir as tecnologias digitais como partícipes do processo de criação de atenção e cuidado na saúde mental. Apresenta o projeto de intervenção em saúde mental, demarca o lugar de onde se fala, na perspectiva do que se entende por oficina, percurso metodológico, tecnológicos e saúde mental. Apresenta pesquisas com crianças, jovens, trabalhadores em saúde mental, propiciando marcos de um processo seletivo. Capítulos: Saúde mental e tecnologias: lugar de acolhimento orientado pela ética no fazer; Oficiando em rede: marcas iniciais de um percurso; Ciaps e tecnologias: indagações do oficinando; Metodologias para superfícies e operatividades; Os percursos dos jovens e os percursos da pesquisa: produzindo encontros; O encontro com as tecnologias na atenção em saúde mental: convergindo sujeito e saberes; Ética e fotografia em saúde mental; Oficina de robótica em unidade de atendimento psicossocial: a atividade técnica como possibilidade da realização do sujeito?; Os encontros entre oficinando e Ciaps: virtualizando instituições; oficina oficiar, oficinando em saúde mental com tecnologias digitais; oficinas de máscaras; oficina Linguagens da Cidadania; tecnologias em ato de escritas: quando o oficiar permite habitar outros mundos.

PIMENTEL, Fernando S. **Interação online: um desafio da tutoria**. São Paulo: Clube de Autores, 2011.

Aborda os tipos de interação na educação online. Analisa a função do tutor (professor) no processo de mediação de conhecimentos do ambiente de aprendizagem online, local no qual ocorrem as trocas entre tutor e aluno. Aborda a interação mútua e colaborativa como as mais indicadas para a atuação do tutor no processo ensino-aprendizagem, acompanhando os alunos e conduzindo-os a uma participação mais efetiva. Capítulos: Uma visão múltipla da interação em direção a tutoria; Interação no ambiente virtual de aprendizagem; Interação dos tutores em AVA.

PORTILLA, José R. **Evaluación del aprendizaje en espacios virtuales-TIC**. Barranquilla: Universidade Del Norte: Ibanez, 2011.

Apresenta modelos e enfoques para avaliar a aprendizagem virtual, elementos básicos, para administrar a operação, a gestão operativa e a gestão do processo de ensino-aprendizagem virtual. Analisa as teorias de aprendizagem e sua análise com relação as TIC. Capítulos: Formación en espacios virtuales en la sociedad del conocimiento y aprendizaje apoyado por TIC; Evaluación del aprendizaje; Análisis de modelos de evaluación del aprendizaje en espacios de formación virtual apoyados por TIC.

SACCOL, Amarolinda; SCHLEMMER, Eliane; BARBOSA, Jorge. **m-learning e u-learning: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua**. São Paulo: Person Prentice Hall, 2011.

Aborda o crescimento da aplicação das tecnologias da informação móveis e sem-fio e a importância dos conceitos de m-learning (móble learning – aprendizagem móvel) e u-learning (ubiquitous learning – aprendizagem ubíqua). Analisa essa modalidade na educação, as principais tecnologias que as apoiam e quais metodologias e processos de mediação pedagógica se relacionam a elas. Apresenta casos concretos de desenvolvimento e aplicação de tecnologias e estratégias de aprendizagem móvel e ubíqua. Capítulos: visão geral; Tecnologias para m-learning e u-learning; Contextos, metodologias, práticas e mediação pedagógica em m-learning e u-learning; Casos e ferramentas para m-learning e u-learning.

SANTOS, Leticia M. (org) **Estratégias de ensino e aprendizagem em EAD: tendências e práticas atuais**. Salvador: Fast Design, 2011.

Relata estratégias de ensino e aprendizagem descrevendo práticas pedagógicas usadas na EAD em cursos de licenciatura. Apresenta a fundamentação teórica, descrição das estratégias usadas, objetivos do ensino e aprendizagem, atribuição do professor/tutor, atribuição do aluno em relação à estratégia descrita. Capítulos: Avaliação versus exame em EAD: tentativa de (des) ruptura dos processos tradicionais; A formação docente no currículo e no ensino de História: reflexões e ações sobre a prática pedagógica em EAD; A interdisciplinaridade como estratégia metodológica de ensino e aprendizagem em cursos de educação a distância; A interdisciplinaridade na práxis pedagógica: um estudo de caso; Estratégias pedagógicas utilizadas no estudo da molécula de DNA: construção integrada do conhecimento; O ensino de Química em EAD X qualidade de vida: descrição de uma estratégia pedagógica sobre o hábito alimentar; A matemática como ferramentas para compreensão dos fenômenos biológicos; A pesquisa de campo como estratégia de ensino e aprendizagem na disciplina Direito Ambiental; Estratégias utilizadas para o trabalho investigativo sobre as plantas medicinais: sistematização da pesquisa de campo, cultura e aplicabilidade; Portfólio: instrumento avaliativo no processo ensino e aprendizagem; Estratégias de ensino e aprendizagem voltadas para orientação de trabalho de conclusão de curso em educação a distância: uma nova releitura.

SHARIFF, Shaheen. **Cyberbullying: questões e soluções para a escola, a sala de aula e a família**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Aborda as complexidades entre os diferentes tipos de bullying. Mostra a necessidade da valorização das crianças e jovens dando a eles responsabilidades e respeito suficientes para que as futuras gerações sejam constituídas de cidadãos responsáveis e participativos tanto no universo físico quanto no virtual. Capítulos: O ciberespaço: campo de batalha ou oportunidade?; O perfil do bullying tradicional e do bullying virtual; Um panorama transnacional; O papel do gênero: as influências biológicas e ambientais; Controlando os espaços dos jovens e das crianças; O poder dos envolvidos; Contrabalaneando a liberdade de expressão: privacidade e segurança no ciberespaço.

SILVA, Robson S. **Objetos de aprendizagem para educação a distância**: recursos educacionais abertos para ambientes virtuais de aprendizagem. São Paulo: Novatec, 2011.

Analisa softwares gratuitos para criação de recursos educacionais digitais, dentre eles, os objetos de aprendizagem. Aborda os objetos de aprendizagem, produção e condições de reusabilidade, como recurso digital. Apresenta as ferramentas destinadas à criação de diferentes atividades para fins comerciais quanto para composição de projetos de recursos educacionais abertos. Capítulos: Objetos de aprendizagem: fundamentos; Design instrucional de OA; Produção de objetos de aprendizagem; Recursos educacionais abertos: criação de objetos digitais; Compartilhamento.

SOARES, Ismar O. **Educomunicação**: o conceito, o profissional, a aplicação, contribuições, para a reforma do ensino médio. São Paulo: Paulinas, 2011.

Apresenta uma visão sistêmica do conceito educomunicação, propondo que professores e alunos pensem a ser gestores de sua comunicação, visando a ampliação do “coeficiente comunicativo” das ações no âmbito da comunidade escolar. Aborda a educomunicação e suas áreas de intervenção social. Propõe um debate sobre a relação entre juventude, educação e práticas educacionais no contexto das políticas educacionais. Discute o exercício profissional do educador como professor, consultor e pesquisador. Capítulos: Educomunicação: a busca do diálogo entre a educação e a comunicação; Os jovens e a comunicação: desafios para a educação; Educomunicação: de experiências alternativa a política pública; Educomunicação: ecossistema comunicativo e áreas de intervenção; A educomunicação no debate sobre a política educacional; O educador, a um só tempo: docente, consultor, pesquisador; Tratamento educacional para o tema meio ambiente; Retornando a proposta de ação educacional no ensino médio; Um ponto de partida.

STAA, Behna Von. **Tecnologia na educação**: reflexões sobre docência, aprendizagem e interação entre jovens e adultos. Pinhais: Melo, 2011.

Aborda os dilemas de pais e professores na era da tecnologia quando desafiados por uma geração de filhos, alunos e máquinas. Discute a importância do blog, as vantagens do computador sobre a lousa de giz; como pensa o aluno que usa internet. Capítulos: Docência; Desenvolvimento do professor; Aprendizagem e desempenho; Alunos agindo na internet; Expectativa dos alunos e seus pais; Relacionamento entre jovens e adultos.

XAVIER, Antonio C. **Hipertexto e cibercultura**: links com literatura, publicidade, plágio e redes sociais. São Paulo: Respel, 2011.

Aborda o hipertexto e suas conexões ciberulturais. Discute a relação do hipertexto com a produção e a escrita literária, com as estratégias publicitárias aplicadas à Internet, com o plágio em trabalhos acadêmicos e com o uso educacional das redes sociais. Analisa como lidar jurídica e pedagogicamente com o plágio na academia e as contribuições das redes

sociais para a performance acadêmica de estudantes do ensino médio e superior. Capítulos: Do hipertexto opaco ao hipertexto transparente; Retórica digital nas redes sociais; Leitura literária pelo hipertexto; Literatura & hipertexto: invenção e intervenção; *Becoming Symborg*: doença, performance e escrita confessional em literatura eletrônica; Plágio em trabalhos acadêmicos: reflexões sobre alternativas de caminhos de ordem administrativa e jurídica; O que fazer quando eu recebo um trabalho CTRL+ C, CTRL + V ? Autoria, pirataria e plágio na era digital: desafios para a prática docente; Inovação Publicitária nas redes sociais; Avaliação de feedback nas redes sociais digitais; Colaboração, comunicação e aprendizagem em rede social educativa.